

2180

MNE

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Requerimento Nº 731/VII(3.a) - AC
(09.06.98)

Assunto: Situação do Consulado de Portugal em Nantes

Apresentado por: Deputado José Calçada (PCP)

Exmo. Senhor

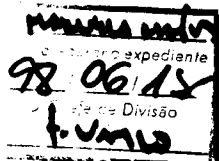
Presidente da Assembleia da República:

Desde há já alguns anos a esta parte que no consulado de Portugal em Nantes têm vindo a acumular-se problemas com sérios prejuízos para Portugal e em particular para os mais de 22 mil portugueses residentes na respectiva área.

É estranho que um posto consular de carreira esteja muitos anos (efectivamente não sabemos há quantos anos mas são muitos) sem ter à sua frente um diploma de carreira. Entretanto, à frente do consulado esteve até há pouco tempo um vice-cônsul (que entretanto passou à reforma, tinha mais de 70 anos) que procedia como se o consulado fosse uma quinta sua.

É conhecido o processo de despedimento sem justa causa de uma funcionária que entretanto viu o Tribunal de 1ª instância dar-lhe razão.

Entretanto, a situação agravou-se, o vice-cônsul e a chanceler (casal) passaram à reforma e o funcionamento do consulado está unicamente a ser mantido por dois trabalhadores (secretários de 1ª e 2ª) que estão impedidos de efectuar vários actos consulares.





PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Tendo em conta que se aproxima o período de férias e por isso mesmo tenderá a haver uma maior afluência ao consulado por parte da comunidade portuguesa, mas não só, é de prever que a actual situação se agrave.

Assim, nos termos da alínea e) do artigo 159º da Constituição da República e do nº 1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, requeiro ao Governo, através da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, me informe, com carácter de urgência, sobre que informação possui da actual situação, e que medidas conta tomar para resolver este problema.

O Deputado,

(José Calçada)